

734 - IMPACTO DE FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS - Talita Carla Luiz Corrêa (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues (Orientadora) (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - talita-clc@hotmail.com

Introdução: O desenvolvimento de bebês no período pré-natal pode ser afetado diferentemente por variáveis proximais e distais que interferem no seu desenvolvimento. **Objetivos:** O projeto de extensão: "Acompanhamento do desenvolvimento de bebês de risco: avaliação e orientação aos pais", acompanhou o desenvolvimento de 218 bebês identificados como de risco pelo Programa de Defesa da Vida, da Secretaria Municipal de Saúde, de uma cidade de porte médio, do interior paulista. Foram considerados como fatores de risco: bebês prematuros (74), bebês nascidos a termo, mas com baixo peso ao nascer (25) e filhos de mães adolescentes (63) que tiveram seu desenvolvimento comparado com bebês saudáveis do Grupo Controle (56). **Métodos:** A partir da identificação, ainda na maternidade, os pais foram convidados a participar do projeto que é desenvolvido no Centro de Psicologia Aplicada (CPA) de uma universidade pública. No CPA os bebês foram atendidos uma vez por mês iniciando o primeiro atendimento quando completa um mês de idade e terminando aos 12 meses. O instrumento utilizado para a avaliação do desenvolvimento do bebê é o "Inventário Portage Operacionalizado" (IPO). Este possui 154 itens que compõem a escala de desenvolvimento geral, sendo 13 para avaliação de linguagem, 18 para autocuidado, 30 para cognição, 34 para socialização e 59 para desenvolvimento motor, para a idade de zero a 12 meses, e permite identificar se a criança está apresentando atrasos e em quais áreas de desenvolvimento, subsidiando as orientações que são dadas aos pais. **Resultados:** Os dados obtidos apontaram desempenhos semelhantes entre os grupos de bebês com baixo peso e filhos de mães adolescentes quando comparados com o grupo controle. O grupo de prematuros apresentou desempenho significativamente diferente do grupo controle em 68% das análises conduzidas, com destaque para as áreas de Desenvolvimento Motor, Cognição e Socialização. Todavia, os bebês com baixo peso da amostra estudada apresentavam peso médio de 2.360 grs, muito próximo do esperado para a idade gestacional. **Considerações Finais:** É possível concluir que os bebês prematuros necessitam de um programa de orientação para os pais mais específicos às suas necessidades e de uma permanência além do primeiro ano de idade em condições de monitoramento do seu desenvolvimento. Os dados sugerem análises mais específicas considerando a idade gestacional, o peso ao nascer e a idade da mãe adolescente em projetos futuros.